ISSN: 2358-8829

A variação linguística e o retrato do preconceito linguístico no poema “Ai! Se Sêsse” de Zé da Luz: uma análise do português brasileiro

Rebeca De Carvalho Fernandes [1]
Rosana Sousa Pereira [2]

RESUMO

Esse trabalho apresenta uma proposta voltada para a área da Linguística, a partir de uma abordagem teórica fundamentada nos conceitos da Sociolinguística Variacionista, tomando como referência o poema *“Ai! Se sêsse!”* de Zé da Luz, com foco na variação linguística e no combate do preconceito linguístico no português brasileiro. Como objetivo geral tem-se: analisar as variações linguísticas presentes no texto e a partir disso discutir a valorização da norma popular. Os objetivos específicos são: identificar variações linguísticas; discutir o preconceito linguístico e a partir dos conceitos de língua, cultura e identidade. Esse estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e está fundamentada nas obras de Bortoni-Ricardo (2019), Marcos Bagno (2007), Mollica (2020) e Labov (1972). A pesquisa se baseia na ideia de que o preconceito em relação à linguagem está diretamente ligado a questões históricas, sociais e ideológicas, que classificam as diferentes variedades de linguagem e privilegiam a norma-padrão em relação às outras formas de comunicação. Nesse modo o poema é analisado pela ênfase que faz a oralidade e às variantes populares, frequentemente alvos de discriminação em discursos normativos. A partir do texto literário propõe-se a compreensão mais clara a respeito da temática e indica alguns percursos que podem ser trilhados para o combate ao preconceito linguístico.

Palavras-chave: Variação Linguística, Sociolinguística, Norma popular, Língua Portuguesa, Preconceito Linguístico.

[1] Graduando do Curso de Letras e Literatura da Língua Portuguesa da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, rebeca.fernandes@uemasul.edu.br;
[2] Professor orientador: Mestrado, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL rosana.pereira@uemasul.edu.br.